

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Maria do Carmo Santos

[docarmomaria@bol.com.br](mailto:docarmomaria@bol.com.br)

**RESULTADOS PARCIAIS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA  
COMUNITÁRIA NA CIDADE ALTA - RJ**

Rio de Janeiro  
2009

## RESULTADOS PARCIAIS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NA CIDADE ALTA – RJ

Apresentação: Oral

**Eixo temático - A articulação política dos profissionais da informação em movimentos sociais.**

Resumo:

A implantação da biblioteca comunitária na Cidade Alta denominada BICA é um exemplo de que com um pouco de determinação, um pequeno espaço e a colaboração dos moradores da localidade pode-se propiciar o lazer e a cultura. Analisa as fases de implantação da BICA e os resultados obtidos até o momento. Assinala que a falta de política pública de acesso a informação possibilitou ao projeto suprir uma carência de biblioteca na localidade e assim minimizar as diferenças socioculturais. Revelou-se importante para o funcionamento da biblioteca a organização de um curso para capacitar jovens da comunidade a atuarem como auxiliar de biblioteca, com um estágio onde foram postos em prática os ensinamentos. Houve a elaboração de dados sobre o acervo, incluindo informações sobre os empréstimos e um questionário foi aplicado aos usuários para avaliar o nível de satisfação em relação ao uso da biblioteca. Demonstra o processo de funcionamento da biblioteca e avalia os resultados positivos, que é a acolhida dos moradores, a realização do curso, assim como os aspectos negativos que consistem na falta de espaço, e pelo fato de seu funcionamento não ser diário. Verifica-se a necessidade de contribuir para a melhoria do processo educacional da comunidade, permitindo a socialização do conhecimento, através da disponibilização do seu acervo, serviços e produtos de informação, principalmente, na área da educação.

Palavras-chaves: Biblioteca Comunitária. Cidadania. Cidade Alta.

Abstract:

The implementation of the community library in the City High called BICA is an example of that with a little determination, a small space and the collaboration of the

residents of the town you can bring entertainment and culture. Examines the stages of deployment of BICA and the results obtained so far. Notes that the lack of public policy for access to information enabled the project to alleviate a shortage in the town library and thus minimize cultural differences. It is important for the functioning of the library to organize a course to train young people in the community to help serve as the library, with a stage where they were put into practice the lessons. There was a compilation of data on the body, including information on loans and a questionnaire was applied to users to assess the level of satisfaction regarding the use of the library. Shows the process of running the library and evaluates the results, which is received from residents, the completion of the course as well as the negative aspects that are the lack of space, and because of it not daily. There is a need to contribute to the improvement of the educational community, allowing the socialization of knowledge, through the provision of its collection, information products and services, primarily in education

Keywords: Community Library. Citizenship. City High.

## **1 Introdução**

A Biblioteca Cidade Alta – BICA surgiu a partir de um trabalho acadêmico realizado em outubro de 2007, por alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) residentes no Conjunto Habitacional da Cidade Alta.

Ao constatar uma carência de bibliotecas no entorno e a escassez de opções de lazer, sentiu-se a necessidade de desenvolvermos uma iniciativa que propiciasse lazer, informação e cultura. A falta de políticas públicas de acesso à leitura e à informação naquela região fez a execução do projeto surgir como uma possibilidade de reverter este processo e minimizar as diferenças culturais e sociais, além de promover uma dinamização na formação intelectual daquela população.

O presente texto tem por objetivo relatar as etapas de implantação da BICA e os resultados alcançados até o momento.

No início do trabalho algumas ações foram necessárias tais como: a organização de um curso para capacitar jovens da comunidade a atuarem como

auxiliares de biblioteca; o levantamento de informações sobre a região e a aplicação de um questionário com usuários para identificar necessidades em relação ao uso da biblioteca.

O resultado da pesquisa revelou que a maioria dos usuários não sente falta de nada na biblioteca, a despeito de todas as fragilidades que apresenta e, que a mesma atende suas necessidades de informação, lazer e cultura.

Pretende-se com isso contribuir para a melhoria do processo educacional da comunidade, permitindo o acesso à informação e à socialização do conhecimento, através da disponibilização de acervo, serviços e produtos de informação. Com o tempo, espera-se que os efeitos da exclusão social diminuam entre os frequentadores da biblioteca ao agregar novos valores e oportunidades às suas vidas.

Optou-se por dividir o texto em seis tópicos: o primeiro aborda o referencial teórico em que foi tratada a conceituação pertinente ao tema. Em seguida, procurou-se descrever a comunidade da Cidade Alta com informações importantes a seu respeito. No terceiro tópico são citadas as etapas que levaram à implantação da biblioteca. Em seguida, descreve-se a metodologia adotada, com a aplicação do questionário e os resultados alcançados. Por fim, as considerações finais que conduzem a uma reflexão do trabalho realizado.

## **2 Bibliotecas comunitárias**

A conceituação dada à biblioteca comunitária é semelhante à da biblioteca pública, principalmente quanto aos seus objetivos: estimular nas comunidades o hábito de leitura e preservar o acervo cultural. Segundo o Manifesto da UNESCO (1994).

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. [...] A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

Contudo, a proposta da biblioteca comunitária é de, além de ser um espaço destinado ao livro e a leitura, congregue outras atividades socioculturais e recreativas das comunidades usuárias (PRADO; MACHADO, 2008).

As bibliotecas comunitárias apresentam características bem próprias quanto à localização, à organização e aos objetivos. Quanto à localização, situam-se em bairros da periferia (SILVA, 1997) e “brotam” do coração das comunidades periféricas das zonas rurais e urbanas do país (PRADO; MACHADO, 2008), justamente nos bairros mais afastados e nos cinturões de pobreza que se desenvolveram a margem de alguns bairros mais centrais (ALMEIDA; MACHADO, 2006).

Quanto à organização, Silva (1997) afirma que recebem pouco ou nenhum apoio governamental, num movimento engajado de grupos organizados ou de indivíduos (PRADO; MACHADO, 2008), que reúnem esforços no sentido de abrir espaço público para ampliar o acesso à informação, à documentação, à leitura, ao livro, ao conhecimento e ao debate sócio cultural e nos vazios resultantes da omissão do poder público, ligadas ou não a organizações comunitárias, articuladas ou não a outras instâncias. (ALMEIDA; MACHADO, 2006).

Quanto aos objetivos, Silva (1997) afirma que seu objetivo principal é contribuir para a melhoria do processo educacional da comunidade onde se localiza, permitindo a socialização do conhecimento, através da disponibilização do acervo; na condição de espaços complementares para educação (PRADO; MACHADO, 2008) e no desenvolvimento da população, por meio do livro e da leitura (ALMEIDA; MACHADO, 2006).

### **3 A comunidade**

A contextualização do Conjunto é fundamental para a compreensão das necessidades dos moradores da comunidade na qual se insere a biblioteca.

O Conjunto Habitacional Cidade Alta, situado no bairro de Cordovil e inaugurado em 1969, encontra-se às margens da Avenida Brasil, entre os bairros de Brás de Pina e Parada de Lucas. Inclui três conjuntos habitacionais conhecidos como Cidade Alta (2.880 unidades); Vista Mar (700 unidades); Porto Velho (900

unidades), além de cinco favelas ao seu redor que são: Divinéia, Cambuci, Pica-pau, Serra Pelada e Chega Mais. (NASCIMENTO, 2003).

Sua população é de pouco mais de 23 mil habitantes, ou seja, 56% da população total do bairro de Cordovil. O perfil dos moradores releva situação socioeconômica de baixa renda, tendo os chefes de domicílio renda média de 2,6 salários mínimos. A população divide-se entre a economia formal (comerciários, aposentados, empregadas domésticas e funcionários públicos) e a economia informal (autônomos, costureiras, pedreiros, etc.) (NASCIMENTO, 2003).

Ao longo dos 38 anos do Conjunto, muitos problemas como os serviços essenciais foram parcialmente resolvidos. Em 1998 a Cidade Alta passou por uma reforma com a recuperação dos edifícios, ruas e praças, além da construção de quadras de esporte e creches. Cinco escolas municipais funcionam para atender o ensino fundamental, e em parceria com o Estado, foram criados dois colégios noturnos: um para o ensino médio, outro para alfabetização de adultos. (NASCIMENTO, 2003).

#### **4 A Biblioteca Cidade Alta – BICA**

O projeto idealizava, primordialmente, a construção de uma sala em parceria com uma instituição que tivesse vínculos com a comunidade. Como isto não se concretizou, foi disponibilizado pela Igreja Católica local um espaço pequeno, onde funcionava uma antiga garagem. O espaço, com aproximadamente 17 m<sup>2</sup>, foi adequado com prateleiras de madeira e quatro estantes de aço, um fichário com seis gavetas e alguns bibliocantos.

Todo o acervo da biblioteca é composto por doações. Inicialmente foi realizada uma triagem de verificação do estado das obras, a existência de exemplares e a pertinência com o acervo. O material não aproveitável foi encaminhado para reciclagem e o valor arrecadado utilizado para a compra de objetos necessários como ventilador de teto, banco-escada, fichas para o catálogo e material de escritório. Do projeto inicial à execução, houve um período de oito meses para a seleção do acervo, a separação dos livros por assunto e a adequação do espaço físico.

A BICA possui hoje um acervo em torno de 4.000 livros, composto de literatura infantil e infanto-juvenil, gibis, romances nacionais e estrangeiros, livros de

poesias, livros didáticos de ensino fundamental e médio, enciclopédias e dicionários, livros religiosos, revistas, livros de auto-ajuda, fitas VHS, DVDs e alguns livros técnicos.

No momento o processamento técnico é realizado por uma estudante de Biblioteconomia, supervisionada por uma bibliotecária, ambas voluntárias. Os livros recebem um registro e o carimbo da biblioteca; a catalogação é feita em fichas, na qual consta o nome do autor, o título e a data; a classificação de assuntos é baseada na Classificação Decimal de Dewey, complementada pela tabela de Cutter. O cadastro dos usuários é feito em duas fichas, uma para o fichário de endereço e outra para o fichário de empréstimos. Atualmente a biblioteca possui 250 usuários inscritos.

Com o funcionamento da biblioteca surgiram outras necessidades, por exemplo: como fazer a biblioteca funcionar sem pessoas para atender aos leitores, realizar os empréstimos, organizar os livros, entre outras atividades? Dessa forma surgiu a idéia de preparar jovens para atuar na biblioteca, capacitando-os num curso para auxiliares da biblioteca e, preparando-os para, posteriormente, trabalharem em outros espaços formais de trabalho. Assim, em agosto de 2008, realizou-se o Curso de Capacitação de Auxiliar de Biblioteca ministrado a quatro pessoas residentes na comunidade, acrescido de um estágio não-remunerado de três meses.

O conteúdo programático do curso abordava a história das bibliotecas, suas principais atividades e conceituações da área, o acervo documental, princípios de ética e relações sociais na biblioteca. A metodologia utilizada no curso foi a de aulas expositivas, aulas práticas, trabalhos de grupo, debates, além de uma visita a uma biblioteca pública da região - a Biblioteca Popular Penha -, pela proximidade e pelo fato de funcionar aos sábados.

No entanto, as pessoas capacitadas após o término do estágio pouco contribuíram: uma se mudou para outro estado; as demais se envolveram em outras atividades ou perderam o interesse inicial. Não se sabe ao certo os motivos que as levaram a não prosseguir na BICA. Com o afastamento destas pessoas, ficou inviável manter a biblioteca funcionando durante a semana. Atualmente a BICA funciona somente aos sábados, dia em que a voluntária pode estar presente.

## **5 Metodologia**

Este trabalho iniciou-se a partir da busca de informações sobre o Conjunto Cidade Alta. Neste processo foi encontrada, numa busca aleatória na Internet, uma referência à dissertação da socióloga Denise Nonato Nascimento, residente naquela localidade e que muito auxiliou com dados e informações sobre o Conjunto.

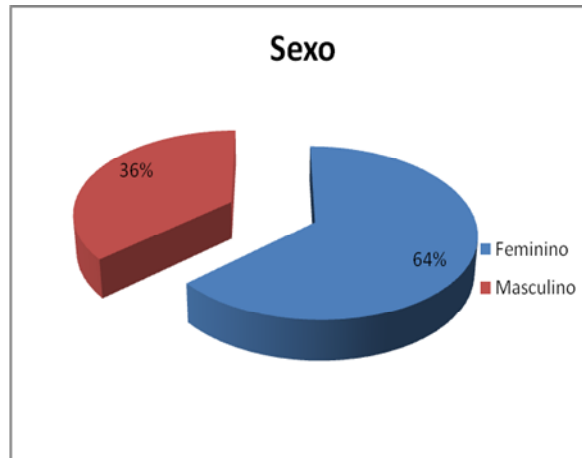
Em seguida, visando conhecer os usuários da BICA, realizou-se uma pesquisa em que foi aplicado um questionário, dividido em duas partes: a primeira com cinco perguntas, em que se procurou qualificar os usuários com informações como nome, idade, sexo, nível de escolaridade e nome da escola em que estudaram. A segunda parte perguntava qual era o tipo de leitura preferido, se a biblioteca atendia aos seus objetivos de lazer, cultura e informação e finalizando com a pergunta “o que sente falta na biblioteca?”. A pesquisa foi realizada com 66 usuários da biblioteca, nos meses de janeiro e fevereiro de 2009.

Realizou-se uma compilação sobre os empréstimos efetuados entre setembro de 2008 e abril de 2009 para a verificação dos itens mais solicitados pelos usuários.

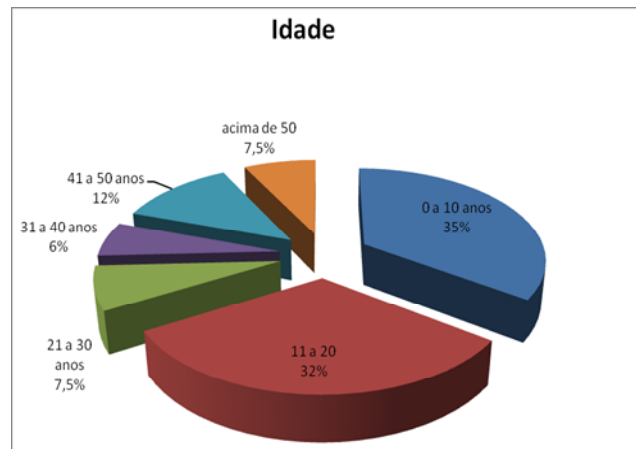
Os resultados, apresentados a seguir, foram tratados com percentagem, numa planilha do software *Excel*.

## **6 Resultados da pesquisa**

Entre os entrevistados, predominam os do sexo feminino, com 64%. A faixa etária dos entrevistados apresenta usuários entre 5 e 65 anos. A mais freqüente foi a de 5 a 10 anos, com 35%, seguidos de 11 a 20 anos com 32%. Juntas, estas duas faixas totalizam 67%, ou seja, mais de 2/3 da amostra

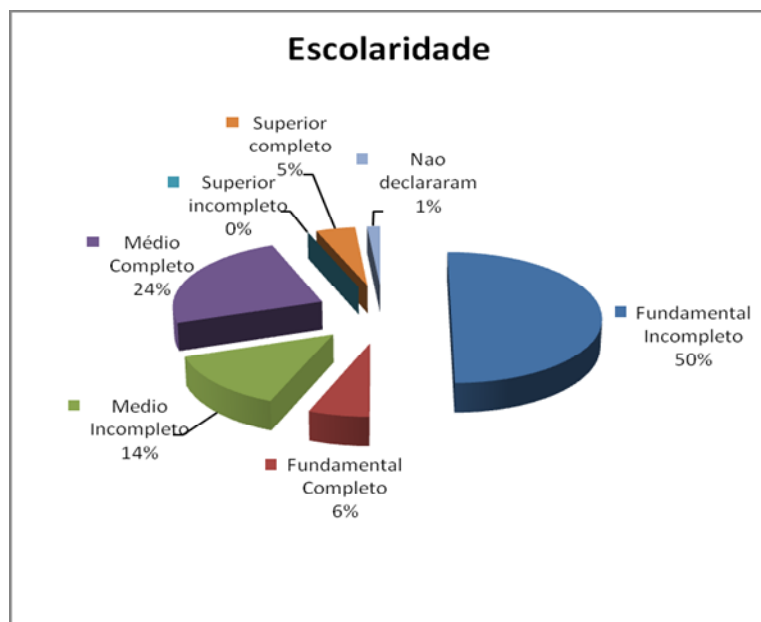


Fonte: Pesquisa direta, 2009.



Fonte: Pesquisa direta, 2009.

Quanto à escolaridade, 50% possuem o ensino fundamental incompleto. Isto tem uma relação direta com a faixa etária dos entrevistados, em que a mais freqüente é a de 5 a 10 anos (35%). Em seguida, a faixa mais representativa é a que possui ensino médio completo com 24% da amostra, seguida da que possui ensino médio incompleto com 13%.



Fonte: Pesquisa direta, 2009.

Quanto à origem da escola, 27% da amostra pertencem às seis escolas públicas municipal/estadual da região. Outros 54% são oriundos de uma ampla variedade de escolas e 18% não responderam.

Entre os tipos de obras que mais despertaram o interesse, os respondentes puderam escolher mais de uma opção dentre as disponíveis, totalizando 125 votos entre todas as opções de leitura (gibis, literatura em geral, literatura infantil, infanto-juvenil, livros de ensino fundamental e médio, periódicos e outros). A preferência esteve entre os gibis, com 25% dos votos, seguidos da categoria outros com 24%, em que não se pode identificar o conteúdo das mesmas.

Perguntados se a biblioteca atendia aos seus objetivos de informação, lazer e cultura, os respondentes puderam escolher mais de uma opção, totalizando 97 votos. As respostas se dividiram de forma equivalente, com 34% de votos em informação e lazer e 32% em cultura.



Fonte: Pesquisa direta, 2009.

Na última pergunta do tipo aberta para estimular respostas variadas, os respondentes foram perguntados sobre o que mais sentem falta na biblioteca. A maioria (33%) afirmou que não sente falta de nada, que a biblioteca “é ótima... e que está satisfeita”. Em seguida, 21% comentaram a necessidade de um acervo mais atualizado e em maior quantidade, com mais obras de poesia, balé, cultura brasileira, gibis e DVDs. Outros 14% responderam itens relativos ao espaço físico existente: um local maior, equipado com mesas, cadeiras, espaço para estudo individual e um “local para sentar e ler tranqüilo”. Itens referentes ao conforto do ambiente também foram citados como iluminação e ventilação precárias e a inexistência de um espaço com cafezinho. Alguns citaram ainda a ausência de acesso à internet (5%) e o fato da biblioteca não ficar aberta durante a semana (2%). Boa parte dos entrevistados (18%) não respondeu a esta questão.

Foi realizada uma compilação sobre os empréstimos efetuados no período de setembro de 2008 a abril de 2009 e comprovou-se que a procura maior é em relação aos livros infantis e gibis e em segundo lugar os livros didáticos seguidos de literatura infanto-juvenil.

## **7 Considerações Finais**

Na implantação da BICA podem-se verificar alguns fatores que deram certo e outros que poderiam ser melhorados. A disponibilização e adequação do espaço, o empenho das voluntárias em acertar, as inúmeras doações recebidas, a realização

do curso, a pesquisa realizada e o uso freqüente da biblioteca como espaço de lazer, cultura e informação, todos podem ser apontados como fatores de sucesso e conquista da comunidade.

Outro ponto a se destacar é a satisfação obtida nos resultados da pesquisa entre os usuários, a despeito de toda a carência que a biblioteca apresenta. A pesquisa identificou demandas tanto ao nível de acervo, a adequação do espaço físico entre outros e revelou resultados concretos que ratificam tais solicitações, possibilitando traçar metas que propiciem o planejamento de um serviço eficaz.

Entretanto, a manutenção destes serviços à comunidade encontra-se prejudicada na medida em que não é possível garantir a permanência de profissionais para atuarem no funcionamento rotineiro da biblioteca, embora tenha havido todo um esforço de trabalho no sentido de capacitar jovens da comunidade para atuarem no local.

Ao avaliar os resultados do trabalho até o momento, percebe-se que iniciativas desta natureza são bem recebidas pela comunidade e verifica-se que muita coisa pode ainda ser feita para melhorar a qualidade de vida daquelas pessoas, pois a continuidade do mesmo depende de ações coletivas, de solidariedade e do compartilhamento de responsabilidades. Estes são espaços que procuram lutar contra os processos de exclusão, através do acesso à informação, à cidadania e à cultura.

## Referências

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de; MACHADO, Elisa. **Bibliotecas Comunitárias em pauta**. 2006. Disponível em: <[www.itaucultural.org.br/biblioteca/download/bibliotecas\\_comunitarias\\_e\\_populares\\_.pdf](http://www.itaucultural.org.br/biblioteca/download/bibliotecas_comunitarias_e_populares_.pdf) ->. Acesso em: 15 fev. 2009.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS; UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. Disponível em: <<http://www.ifla.org.sg/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2009.

NASCIMENTO, Denise Nonato. **Favela de cimento armado**: um estudo de caso sobre a organização comunitária de um conjunto habitacional. 2003. 226 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Social, UERJ, Rio de Janeiro, 2003.

OLIVEIRA, Tetê. **De tijolo e cimento armado**. Ação Comunitária do Brasil. 18 out. 2005. Disponível em: <[http://www.acaocomunitaria.org.br/institucional/entrevista\\_denise\\_nonato.asp](http://www.acaocomunitaria.org.br/institucional/entrevista_denise_nonato.asp)>. Acesso em: 10 fev. 2009.

PRADO, Geraldo Moreira; MACHADO, Elisa Campos. **Território de memória**: fundamento para a caracterização da biblioteca comunitária. GT3 - Mediação, Circulação e Uso da Informação. Disponível em: <<http://www.enancib2008.com.br/>>. Acesso em: 04 fev. 2009.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2 ed. rev. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000. 21-22 p.

SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca**: noções fundamentais para formação profissional. 3 ed. rev. atual. Brasília: Thesaurus, 1997. 89p.